



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO C

RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

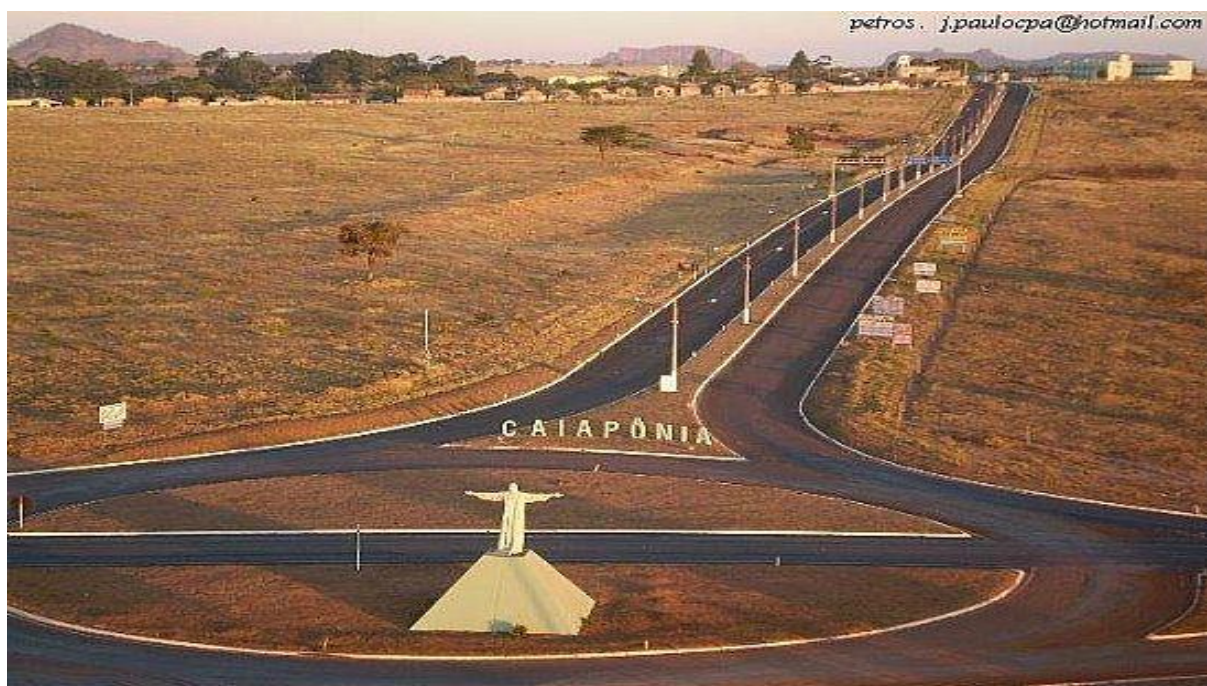


Figura 3. Trevo de acesso à Caiapônia.
Fonte: Sítio ferias.tur.br, 2015.

3.1.4 Dados climatológicos.

Segundo site do governo do estado de Goiás, o clima goiano é predominantemente tropical, com a divisão marcante de duas estações bem definidas durante o ano: verão úmido (meses de dezembro a março) e inverno seco (período de junho a agosto). A temperatura média varia entre 18°C e 26°C, com amplitude térmica significativa, variando segundo o regime dominante no Planalto Central.

Os dados apresentados na tabela a seguir representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados.

Tabela 2. Temperatura e precipitação médias de Caiapônia.

MÊS	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	PRECIPITAÇÃO (MM)
Janeiro	20	27	304
Fevereiro	20	27	241
Março	20	27	231
Abril	19	27	91
Mai	16	27	27
Junho	16	27	15
Julho	16	29	6
Agosto	19	32	14



MÊS	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	PRECIPITAÇÃO (MM)
Setembro	22	33	54
Outubro	22	32	116
Novembro	21	30	202
Dezembro	20	28	282

Fonte: Climatempo, 2015.

A partir dos dados dessas séries temporais foi possível gerar um gráfico no qual é possível diferenciar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias da região.

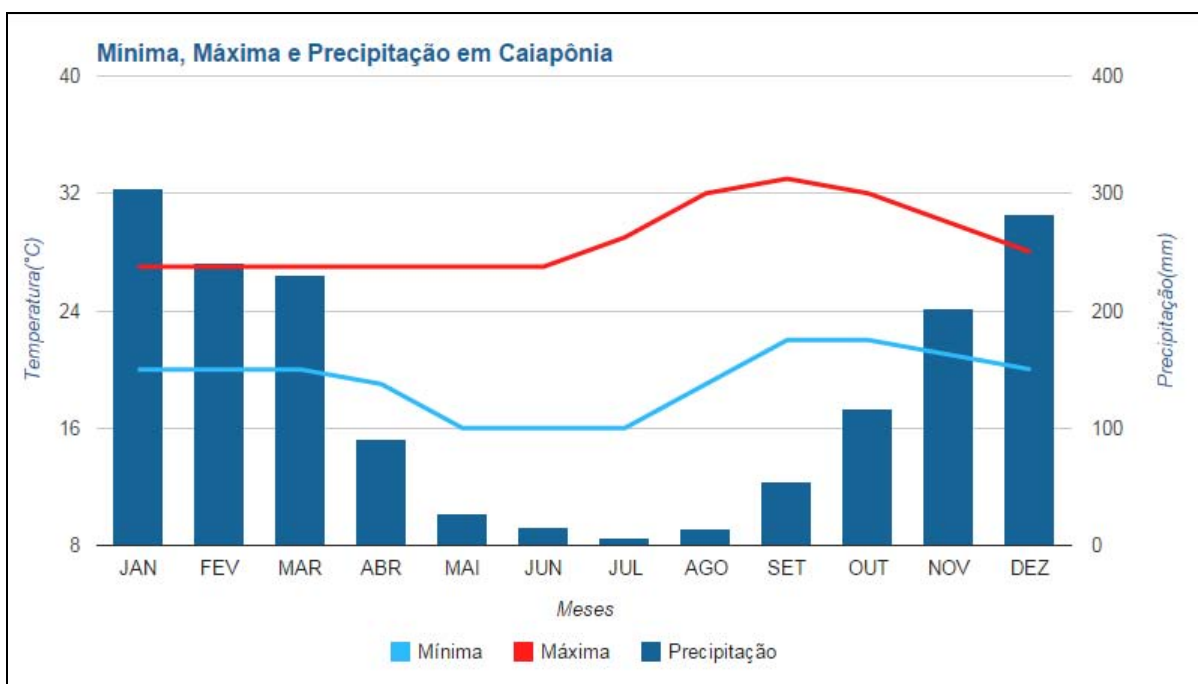


Figura 4. Temperatura e precipitação médias de Caiapônia.

Fonte: Climatempo, 2015.

A caracterização climatológica completa será abordada no tópico 3.18.3.Climatológicos.

3.2 Densidade demográfica.

3.2.1 Dados populacionais dos últimos quatro censos.

O Instituto Mauro Borges (IMB), com base no Censo 2010 realizado pelo IBGE, contabilizou em Caiapônia, 16.757 habitantes divididos da seguinte forma:

Tabela 3. População censitária.

ANO	1980	1991	2000	2010
-----	------	------	------	------

ANO	1980	1991	2000	2010
Total (habitantes)	28.632	13.915	14.673	16.757
Urbana (habitantes)	12.955	9.589	10.819	12.269
Rural (habitantes)	15.677	4.326	3.854	4.488

Fonte: IMB, 2010.

O Instituto Mauro Borges (IMB), com base nos estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta as populações estimadas para o município, onde notamos que em um intervalo de 13 anos, houve um aumento da população de pouco mais de 3 mil habitantes.

Tabela 4. População estimada.

ANO	2001	2004	2008	2014
Total (habitantes)	14.738	15.062	16.397	17.962

Fonte: IMB, 2014.

Dados que comprova esse pequeno aumento da população de Caiapônia é o baixo crescimento da densidade demográfica, como pode ser conferido na tabela abaixo.

Tabela 5. Densidade demográfica.

ANO	1991	2000	2004	2008	2010
Densidade demográfica (hab/Km ²)	1,61	1,70	1,74	1,89	1,94

Fonte: IMB, 2010.

A seguir, são apresentadas as taxas de crescimento geométrico populacional do município, as quais confirmam um aumento gradativo da população, mesmo que baixo.

Tabela 6. Taxa de crescimento geométrico.

ANO	2000	2005	2010	2014
Taxa de crescimento geométrico populacional (%)	0,59	0,64	1,34	1,75

Fonte: IMB, 2014.

3.2.2 Estrutura etária.

De acordo com o censo realizado em 2010 pelo IBGE, foi identificada uma população dividida entre 8.545 homens e 8.212 mulheres, considerando ainda as faixas etárias relevantes, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela 7. População de Caiapônia classificada por idades relevantes.

IDADE	HOMENS	MULHERES	URBANA	RURAL	TOTAL
0 a 4 anos	518	502	758	262	1.020
5 a 9 anos	599	529	834	294	1.128
10 a 14 anos	668	716	1.041	343	1.384
15 a 19 anos	767	697	1.151	313	1.464

IDADE	HOMENS	MULHERES	URBANA	RURAL	TOTAL
20 a 24 anos	691	643	1.005	329	1.334
25 a 29 anos	602	630	932	300	1.232
30 a 39 anos	1.313	1.316	1.947	682	2.629
40 a 49 anos	1.247	1.234	1.729	752	2.481
50 a 59 anos	1.000	892	1.214	678	1.892
60 a 69 anos	670	624	911	383	1.294
70 anos ou mais	470	429	745	154	899

Fonte: IBGE, 2010.

A tabela a seguir apresenta a população classificada em faixas etárias relevantes, nos anos de Censo do IBGE.

Tabela 8. Distribuição da população em faixas etárias.

ANO	1980	1991	2000	2010
0 a 4 anos (habitantes)	3.548	1.434	1.249	1.038
5 a 9 anos (habitantes)	3.877	1.487	1.433	1.128
10 a 14 anos (habitantes)	3.771	1.535	1.477	1.384
15 a 19 anos (habitantes)	3.620	1.617	1.340	1.464
20 a 29 anos (habitantes)	5.100	2.548	2.523	2.566
30 a 39 anos (habitantes)	3.896	1.970	2.373	2.629
40 a 49 anos (habitantes)	2.484	1.468	1.695	2.481
50 a 59 anos (habitantes)	1.306	948	1.260	1.892
60 a 69 anos (habitantes)	652	556	772	1.294
70 a 79 anos (habitantes)	266	264	385	617
80 anos ou mais (habitantes)	83	88	166	264

Fonte: IMB, 2010.

3.3 Sistemas públicos existentes.

3.3.1 Saúde.

De acordo com os dados de 2014 publicados pelo Instituto Mauro Borges (IMB), o município conta com 02 hospitais e 35 leitos para internação. A taxa de mortalidade infantil em 2010 era de 15,4 por 1.000 nascidos vivos. Conforme dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), o município conta com 15 estabelecimentos de saúde, conforme pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela 9. Estabelecimentos de saúde.

DESCRIÇÃO	TOTAL
Centro de saúde/unidade básica	4
Hospital geral	2
Consultório isolado	3

Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	1
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	1
Farmácia	1
Unidade de vigilância em saúde	2
Secretaria de saúde	1
Total	15

Fonte: Ministério da Saúde, CNES, 2015.

De acordo com o Índice de Desempenho dos Municípios (IDM) de 2012, a pontuação média do estado de Goiás para a saúde dos municípios foi de 7,43 (menor do que em 2010, quando o índice obtido foi de 8,15). O município de Caiapônia também teve uma queda significativa com relação ao ano de 2010 e continua abaixo da média estadual, com 7,09. A tabela abaixo apresenta um comparativo entre os valores de 2010 e 2012 para o município.

Tabela 10. IDM – Saúde – Caiapônia.

MUNICÍPIO	CAIAPÔNIA	
	2010	2012
Ano	2010	2012
IDM SAÚDE	7,51	7,09
Leitos SUS por 1.000 hab.	10	10
Médicos SUS por 1.000 hab.	10	4,69
Pré-natal c/ 7 consultas	6,1	5,63
Cobertura ESF	6,25	8
Cobertura ESF - Saúde Bucal	2,08	3,55
Mortalidade Infantil	8,9	9,48
Morte por causas externas (violentas)	8,46	8,04
Cobertura Vacinal tetravalente	8,26	7,39

Fonte: Instituto Mauro Borges - IDM GO, 2012.

Em junho de 2015, segundo informações da prefeitura de Caiapônia, a construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade, localizada na Rua Luiz Cristiano de Castro no Setor Jardim Goiás, já estava com 95% de conclusão. As imagens abaixo ilustram tal progresso.



Figura 5. Construção da nova UBS.
Fonte: Facebook da Secretaria de Saúde de Caiapônia, 2015.

3.3.2 Educação.

Conforme dados IMB, o município contava com 18 estabelecimentos de ensino, com um total de 100 salas de aula e 160 docentes o ano de 2013. O dado mais recente com relação à taxa de alfabetização é do ano de 2010, e equivalia a 86,41%.

No ano de 2014, ainda segundo o IMB, o município, em quantidades de matrícula, contava com 438 na pré-escola, 1.805 no ensino fundamental e 523 no ensino médio. A Tabela abaixo apresenta o número de alunos matriculados nas diversas instituições de ensino existentes no município de Caiapônia, abrangendo creches; pré-escolas; instituições de ensino fundamental, médio e superior.

Tabela 11. Número de alunos matriculados em Caiapônia.

MATRÍCULAS					
ALUNOS	2000	2004	2008	2012	2014
Matrículas na Creche	0	13	36	49	0
Matrículas na Alfabetização	269	0	0	0	269
Matrículas na Pré-Escola	265	632	345	358	265
Matrículas no Ensino Fundamental	3.108	2.759	2.194	1.887	3.108
Matrículas no Ensino Médio	543	701	542	599	543
Matrículas na Educação Profissional (nível técnico)	0	0	0	36	0
Matrículas na Educação Especial	11	9	71	58	11
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos	75	169	115	30	75

MATRÍCULAS					
ALUNOS	2000	2004	2008	2012	2014
Total	6.271	6.287	5.311	5.029	6.271

Fonte: IMB, 2014. Modificado pelo autor.

De acordo com o Índice de Desempenho dos Municípios (IDM) de 2012, a pontuação média do estado de Goiás para a educação dos municípios foi de 5,93 (menor do que em 2010, quando o índice obtido foi de 6,06). O município de Caiapônia também teve uma queda significativa com relação ao ano de 2010 e se encontra abaixo da média estadual, com 5,5. A tabela abaixo apresenta um comparativo entre os valores de 2010 e 2012 para o município.

Tabela 12. IDM – Educação – Caiapônia.

MUNICÍPIO	CAIAPÔNIA	
	2010	2012
Ano	2010	2012
IDM EDUCAÇÃO	6,47	5,5
Infraestrutura Básica	5,93	6,16
Formação dos professores	4,22	2,96
IDEB 5º ano	5	5,3
IDEB 9º ano	3,9	4,6
Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos	8,09	4,91
Atendimento educacional da população de 6 a 14 anos	9,72	4,91
Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos	8,41	6,51

Fonte: Instituto Mauro Borges - IDM GO, 2012.

3.3.3 Segurança.

A segurança do município de Caiapônia é realizada pela Delegacia de Polícia Civil de Caiapônia, sob comando do Delegado Dr. Joaquim. A sede da delegacia fica localizada na Rua José Raul, Setor Nova Caiapônia e pode ser contatada pelo telefone (64) 3663-1666. Localizada no mesmo endereço e na jurisdição do Comandante Capitão Roma, está a Delegacia de Polícia Militar de Caiapônia, através do telefone 190. O presídio municipal está localizado no Setor Canal, ao lado do Cemitério São J. Tadeu.

De acordo com o Índice de Desempenho dos Municípios (IDM) de 2012, a pontuação média do estado de Goiás para a segurança dos municípios foi de 8,04 (menor do que em 2010, quando o índice obtido foi de 8,10). O município de Caiapônia teve um aumento significativo com relação ao ano de 2010 e hoje está acima da média estadual, com 8,31. A tabela abaixo apresenta um comparativo entre os valores de 2010 e 2012 para o município.

Tabela 13. IDM – Segurança – Caiapônia.

MUNICÍPIO	CAIAPÔNIA	
	2010	2012
Ano	2010	2012
IDM SEGURANÇA	7,25	8,31
Crimes contra a dignidade sexual	7,8	9,49
Crimes contra a pessoa	6,44	6,75
Crimes contra o patrimônio	6,52	6,66
Contravenções penais	8,36	9,42
Tráfico de drogas	7,12	9,23

Fonte: Instituto Mauro Borges - IDM GO, 2012.

3.3.4 Comunicação.

A comunicação de Caiapônia é composta por: quatro emissoras de radio, sendo três FM e uma AM; um número reduzido de jornais impressos, sendo que a maioria destes sobrevive de anúncios institucionais da Prefeitura ou da Câmara Municipal; boletins eletrônicos (jornais da web) que mantêm as informações do dia a dia da população; telefonia fixa através do DDD 64 e do prefixo 3663; e a cobertura de telefonia celular na cidade e contemplada pelas operadoras: Claro, Oi, Vivo e Tim. Não há emissoras de televisão local.

A tabela abaixo apresenta as rádios de Caiapônia, caracterizando seus segmentos e apresentando seus respectivos sites.

Tabela 14. Rádios de Caiapônia.

NOME DA RÁDIO	FREQUÊNCIA	SEGMENTOS	SITE
Rádio Liberdade	104.9 FM	Comunitárias	www.radiofmliberdade.com.br
Rádio Serra Azul	580 AM	Católica – Hits	www.serraazul.redediocesanaderadio.com.br
Rádio Serra Dourada	90.9 FM	Eclética	www.redeserradourada.com.br
Rádio Mix Gospel	-	Gospel	www.radiomixgospel.net.br

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

As redes transmissoras de televisão são as de canais abertos: TV Anhanguera (Globo); TV Record Goiás; TV Serra Dourada (SBT); Rede Vida; TV Brasil Central (TBC); e de canais fechados, a TV por Assinatura SKY (via satélite).

3.4 Identificação da infraestrutura social da comunidade.

3.4.1 Sistema de transporte.

O transporte rodoviário interestadual e intermunicipal se faz a partir do Terminal Rodoviário Municipal, situado no Setor Nova Caiapônia, e conta com empresas que prestam o serviço de transporte rodoviário de passageiros, que são: Maia, Asa Verde e São Luíz, indo para Jataí, Rio Verde, Doverlândia, Goiânia (passando por Palestina e Iporá), Barra do Garças (passando por Piranhas, Bom Jardim e Aragarças) dentre outros destinos.

3.4.2 Postos de saúde.

O Cadastro Nacional dos Empreendimentos de Saúde – CNES aponta os empreendimentos da categoria postos de saúde/unidade básica/centro de saúde, conforme a tabela abaixo:

Tabela 15. Empreendimentos de Saúde.

EMPREENDIMENTOS	ENDEREÇO
Centro de Saúde Gustavo F.J.R Abreu	R. 10 - Centro
Centro Odontológico Municipal Padre Josef Maria Omblets	R. Américo Fernandes - Centro
Posto de Saúde Eliézer Moreira Santos	R. das Esmeraldas qd. 42 lt. 10 - Bairro Narciso Vilela
Posto de Saúde Lourivaldo Leão Gomes	R. Brasil de Freitas - Setor Nova Caiapônia
Posto de Saúde - Manoel Tavares da Fonseca	R. Antônio Máximo de Oliveira qd. 27 lt.13 - Bairro Norte.

Fonte: CNES – DATASUS, 2015.

Os empreendimentos listados têm como responsável o município, somando ao todo 5 locais que prestam auxílio à população.

3.4.3 Igrejas.

De acordo com o CENSO IBGE 2010, o município possui predominância da religião católica apostólica romana e em seguida a religião evangélica. A Igreja Matriz Divino Espírito Santo e a Assembleia de Deus estão localizadas no Setor Central.



Figura 6. Igreja Matriz Divino Espírito Santo e Assembleia de Deus.
Fonte: Prefeitura Municipal de Caiapônia, 2015.

3.4.4 Cemitérios.

O município apresenta 02 cemitérios municipais, São Sebastião e o São Judas Tadeus. O cemitério São Sebastião localizado no Setor Central foi o primeiro a ser construído, atualmente não é realizado sepultamentos. O cemitério São Judas Tadeu localizado no Setor Canal é o cemitério principal onde são realizados os sepultamentos.

3.5 Organização social da comunidade.

No município existem grupos preocupados com o desenvolvimento e com questões socioculturais de Caiapônia. Eles se reúnem para debater e propor melhorias em diversas temáticas para o município.

Os sindicatos e associações dos assentamentos buscam sempre solucionar as problemáticas da sociedade caiaponiense, se reunindo geralmente no auditório da prefeitura para discussão de assuntos como saúde, educação, saneamento, segurança dentre outros, de interesse da população.

A comunidade organiza a tradicional Festa de Congadas de Caiapônia, onde se mantêm viva a cultura da região. A prefeitura realiza alguns eventos para a comunidade nos feriados municipais, estaduais e federais, onde o intuito é a interação da sociedade e a boa convivência. Alguns desses eventos são: Feira do Gigante, Festa da Paróquia do Divino Espírito Santo, Arraial de Caiapônia, Exposição Agropecuária, Aniversário do município (29/07), dentre outros.



3.6 Descrição das práticas de saúde e saneamento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saneamento básico é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exerçam ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social. De maneira mais simples pode-se dizer que saneamento é o conjunto de ações que visam o alcance da salubridade ambiental.

ALMEIDA (2005) citado por UCKER (2012) destaca que o investimento em saneamento traz grandes benefícios ao município, dentre eles, a melhoria da saúde da população e a redução dos recursos aplicados no tratamento de doenças de veiculação hídrica.

O setor de saneamento básico, muitas das vezes caracterizado pela escassez de recursos para investimentos e pelo déficit no atendimento, almeja o alcance de metas ao estabelecer na Lei nº 11.445/2007, de diretrizes nacionais para o saneamento básico, a necessidade de formulação da política pública e de elaboração do plano setorial. Mais recentemente o Conselho das Cidades aprovou a Resolução Recomendada nº 75 de 02 de julho de 2009 que estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos planos de saneamento básico.

O município apresenta alguns programas na parte de saneamento e saúde. A Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Meio Ambiente juntamente com a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Lazer realizam programas como “Saúde Ocular” e “Prevenção da Obesidade Infanto-Juvenil”. Realizam também a semana da saúde escolar, onde enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas e agente comunitários de saúde, juntamente com professores e funcionários das escolas, se mobilizam em todas as escolas municipais, com o intuito de ensinarem hábitos alimentares, práticas de atividades físicas e atendimentos médicos (como medição de diabetes e hipertensão, altura e peso, aconselhamento nutricional e outros atendimentos).

A Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Meio Ambiente também realiza campanhas contra a dengue, vacinando a população com medicamentos homeopáticos e também realizando os atendimentos de porta em porta com os agentes de saúde.

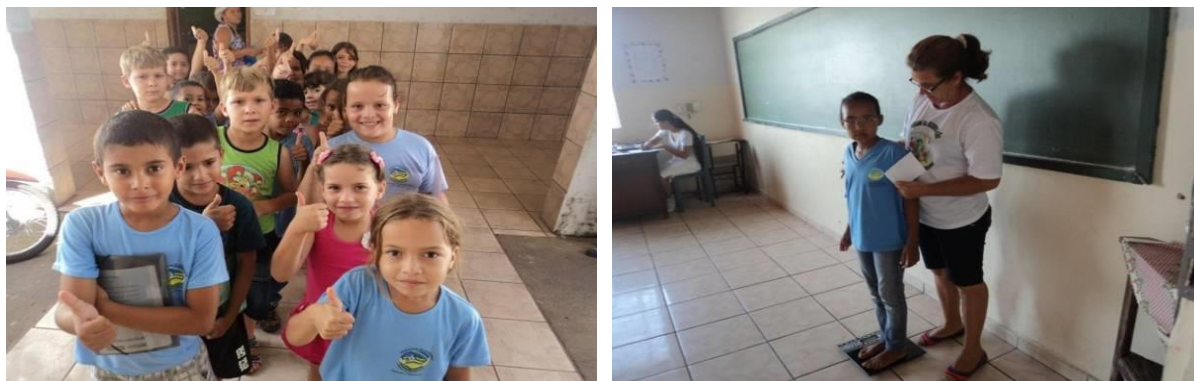


Figura 7. Alunos em atendimento na semana da saúde.

Fonte: Prefeitura Municipal de Caiapônia, 2015.

3.6.1 Abastecimento de Água.

O Sistema de Abastecimento de Água de Caiapônia foi implantado e é operado pela SANEAGO, a zona urbana é abastecida por um sistema de captação superficial atendendo 98,3 % da população urbana conforme dados do SNIS 2013. O tratamento é do tipo convencional, ou seja, com calha parshall, coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação.

No povoado de Planalto Verde, através do contrato de concessão, a SANEAGO é quem realiza o abastecimento, por meio de poço tubular profundo. O povoado de Boa Vista também possui abastecimento por poço tubular profundo, perfurado pela prefeitura.

Na zona rural a responsabilidade pelo abastecimento é do próprio proprietário, que geralmente perfura poços ou cisternas em suas propriedades.

3.6.2 Esgotamento Sanitário.

O Sistema de Esgotamento Sanitário de Caiapônia é operado pela SANEAGO e o tratamento é do tipo lagoas de estabilização. Para a parcela da população que ainda não é contemplada com rede de coleta e transporte de esgoto, a alternativa que melhor se encaixa é o tratamento por meio de fossas sépticas.

Na zona rural o esgoto gerado é encaminhado para fossas rudimentares ou negras, sendo os proprietários responsáveis pelo destino e tratamento dos seus próprios esgotos, já que nestas localidades rurais não existe sistema de esgotamento sanitário adequado, pois a companhia responsável, SANEAGO, atende apenas a população urbana.

3.6.3 *Drenagem Urbana.*

O Sistema de Drenagem é executado de forma a prevenir possíveis inundações e garantir escoamento das águas. As áreas que apresentam maior risco e necessidade de um sistema de drenagem urbana são principalmente as áreas que apresentam menores cotas altimétricas, as quais apresentam maior incidência de alagamentos e também as áreas marginais aos cursos d'água.

O atual sistema de drenagem urbana apresenta baixa eficiência, pois quando elaborado contemplou apenas uma pequena região da área urbana, e com a expansão urbana, novas impermeabilizações ocorreram deixando regiões deficitárias e propícias aos problemas oriundos da falta de drenagem.

3.6.4 *Limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.*

Os resíduos sólidos produzidos nas residências são acondicionados em sacolas plásticas e depositados em lixeiras que foram instaladas nas calçadas de suas residências, e outras foram disponibilizadas pela prefeitura como forma de incentivo aos moradores para facilitar a coleta.

A coleta dos resíduos sólidos de Caiapônia é realizada pela administração municipal através da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. O sistema de limpeza urbana realiza a coleta de resíduos domésticos e resíduos provenientes de varrição, poda e capina e destina ao local de disposição final, que no caso do município é o "lixão".

O sistema de limpeza e manejo de resíduos de Caiapônia não atende as áreas rurais e povoado de Boa Vista, ficando a população dessas localidades responsáveis pela limpeza e destinação dos seus resíduos, que na grande maioria realiza a queima dos resíduos.

3.7 **Indicadores de saúde.**

Os indicadores de saúde têm por finalidade revelar a situação de aspectos relacionados à saúde, com referência do Instituto Mauro Borges, IBGE e Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, foram analisados os dados referentes ao crescimento da população ao longo dos anos e quesitos como taxa de fecundidade, natalidade, longevidade e mortalidade.

3.7.1 Longevidade, Natalidade, Mortalidade e Fecundidade.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão da longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). A esperança de vida ao nascer no município, em 2000 era de 71,99 anos, já em 2010 a esperança de vida aumentou para 73,46 anos, mostrando que ao longo desses 10 anos houve um crescimento em torno de 1,47 anos.

A mortalidade infantil em 2000 era de 22,7 por mil nascidos vivos, em 2010 essa taxa diminuiu para 15,40 por mil nascidos vivos. A taxa de fecundidade da mulher também apresentou quedas, sendo em 2000 de 2,6 filhos por mulher e no decorrer de uma década, em 2010, esse valor foi de 2,2 filhos por mulher.

A tabela abaixo retirada do Atlas Brasil¹ aponta a compilação dos dados de longevidade, mortalidade e fecundidade em Caiapônia comparado com os anos de 1991, 2000 e 2010.

Tabela 16. Taxas de Longevidade, Fecundidade e Mortalidade no município.

TAXAS	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,1	72	73,5
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	23,3	22,7	15,4
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	27,5	26,7	18,2
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3	2,6	2,3

Fonte: PNUD, IPEA E FJP, 2010.

O caderno de informações de saúde do DATASUS² traz informações sobre nascimentos no município de Caiapônia. As informações obtidas correspondem aos anos de 1999 até 2008.

Tabela 17. Informações sobre nascimentos.

INFORMAÇÕES SOBRE NASCIMENTOS										
CONDIÇÕES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Número de nascidos vivos	243	221	194	194	197	194	207	237	162	182
Taxa Bruta de Natalidade	16,9	15,1	13,2	13,1	13,2	12,9	13,7	15,6	10,6	11,1
% com prematuridade	31,7	16,0	14,4	5,2	6,6	2,1	2,5	4,6	6,8	6,0
% de partos cesáreos	61,3	70,6	70,1	68,0	68,5	75,3	62,4	71,3	74,7	74,7
% de mães de 10-19 anos	34,0	33,2	33,0	30,4	30,5	29,4	32,5	29,1	33,3	28,7
% de mães de 10-14 anos	2,49	0,91	-	2,58	2,03	2,06	2,91	0,84	1,23	2,21

¹ Atlas Brasil, disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caiaponia_go.

² Caderno de Informações de saúde, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/cadernosmap.htm>.

INFORMAÇÕES SOBRE NASCIMENTOS										
CONDIÇÕES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
% com baixo peso ao nascer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- geral	3,13	5,05	3,16	4,12	6,60	5,15	5,85	5,06	7,41	7,14
- partos cesáreos	2,88	4,52	0,74	3,03	5,93	3,42	2,34	5,92	4,96	6,62
- partos vaginais	3,53	6,35	9,26	6,45	8,06	10,42	11,69	2,94	14,63	8,70

Fonte: SINASC-Sistema de Informações de Nascidos Vivos, 2009.

Em 2013 as estatísticas do registro civil do IBGE cidades, apontaram que os nascidos vivos registrados foram de 183.

3.8 Doenças relacionadas a falta de saneamento básico.

Existem muitas doenças vinculadas à falta de saneamento. Elas interferem na qualidade de vida da população e até mesmo no desenvolvimento do país. A maioria dessas doenças é de fácil prevenção, entretanto são causas de diversas mortes no país, como por exemplo, a diarreia entre crianças menores de 05 anos de idade.

As doenças são transmitidas pelo contato ou ingestão de água contaminada; contato da pele com o solo e lixo contaminados; presença de esgoto, água parada, resíduos sólidos, rios poluídos; e outros problemas, também contribuem para o aparecimento de insetos e parasitas que podem transmitir doenças.

Os impactos na saúde de um município decorrentes dos agravos relacionados a um saneamento inadequado estão diretamente relacionados às doenças de transmissão feco – oral (diarreias, febres entéricas, hepatite A); doenças transmitidas através do contato com a água (esquistossomose, leptospirose); doenças transmitidas por inseto vetor (dengue febre amarela, leishmaniose tegumentar e visceral, filariose linfática, malária, doença de chagas); e gel-helmintos e teníases (helmintíases, teníases) e doenças relacionadas com a higiene (doenças dos olhos, tracoma, conjuntivites, doenças de pele, micoses superficiais).

Para reduzir os casos dessas doenças é fundamental o acesso da população à água tratada, destinação correta do esgoto (independente do seu tipo), destinação e tratamento do lixo, drenagem urbana, instalações sanitárias adequadas e promoção da educação ambiental, entre outras ações.

3.9 Informações sobre a dinâmica social.

A dinâmica social está voltada para as mudanças sociais e suas causas. A sociedade civil organiza o espaço independente do Estado, por meio de Instituições ou

Atores Sociais, formando forças sociais que se organizam, se associam e se mobilizam por um objetivo comum.

Os atores sociais manifestam interesses sociais, econômicos, políticos, culturais de forma articulada, geralmente expressos através de formas perceptíveis e legítimas.

Manifestação coletiva não precisa ser regida por um termo legal, mas pelo comportamento dos que ocupam uma mesma posição na estratificação social, pois obedecem a uma ética consensualmente aceita e/ou partilham um *hábitus*. A efetiva participação social pressupõe o envolvimento dos vários atores sociais e segmentos intervenientes conforme as diferentes formas e condições em que são afetados pelo Plano Municipal de Saneamento Básico. Quatro grandes grupos caracterizam as comunidades participantes na elaboração do Plano:

- Organizações sociais, econômicas, profissionais, políticas, culturais, outros;
- População residente no município;
- Prestadores de serviço;
- Poder Público local, regional e estadual.

Os Atores Sociais identificados em Caiapônia, foram:

- Associações religiosas;
- Conselho tutelar;
- Entidades de ensino;
- Câmara Municipal de Vereadores;
- Instituições, associações, entidades de classe, cooperativas e sindicatos;
- Periódicos e emissoras de rádio local;
- Secretarias Municipal
- SANEAGO;
- Toda população urbana e rural.

A mobilização social deve abranger toda a área do município (meio urbano e rural) para isso, a divisão do território municipal foi distribuída em 3 (três) regiões chamadas de Setores de Mobilização (SM), ou seja, locais planejados para receberem os Eventos de Mobilização (EM) com caráter participativos e de forma a promover efetivamente a presença de toda a comunidade.

Tabela 18. Setores de Mobilização Social em Caiapônia.

NOME DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	COMUNIDADES PARTICIPANTES
SM 1	Sede de Caiapônia	- Dom Carmelo Scampa; - Alcalina Assentamento; - Varjão; - Nossa Senhora da Abadia; - Morrinhos; - Cachoeira Bonita
SM 2	Povoado Planalto Verde	Povoado Planalto Verde
SM 3	Povoado Boa Vista	- Conquista; - Eldorado dos Carajás; - Padre Ilgo; - Vale da Boa Vista; - Três Morros ; - São Domingos; - Vale das Torres; - Jaguatirica ; - Banco das Terras;

Fonte: Prefeitura Municipal de Caiapônia e TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

A participação não se limita a obter informações sobre como funcionam os serviços, mas se refere ao exercício da cidadania. Relaciona-se ao posicionamento sobre o funcionamento da cidade e suas políticas públicas. Envolve a socialização de experiências e o debate Democrático e transparente de ideias.

Uma das condições para a participação é o conhecimento claro do problema e o acesso às informações necessárias para a elaboração do PMSB. Devem ser previstos mecanismos de disponibilização, repasse e facilitação da compreensão das informações para que a sociedade possa contribuir e fazer suas escolhas nos trabalhos de planejamento.

3.10 Nível educacional da população.

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos estudantis, indica a situação da educação entre a população em idade escolar no município. Para compor o IDHM a educação é avaliada para se saber qual o nível educacional da população, conforme a tabela abaixo:

Tabela 19. IDHM Educação e componentes.

IDHM E COMPONENTES	1991	2000	2010
IDHM educação	0,206	0,367	0,588
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	15,76	23,35	40,87
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	44,38	80,14	91,84
% de 11 a 13 anos frequentando a escola aos finais do ensino fundamental	36,9	65,03	87,96

IDHM E COMPONENTES	1991	2000	2010
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	7,08	24,27	66,14
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	5,81	14,61	36,19

Fonte: PNUD, IPEA E FJP, 2010.

A porcentagem de alunos de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo foi o de maior aumento no período compreendido entre 2000 e 2010, sendo de 41,87 %. A porcentagem de alunos de 5 a 6 anos, no mesmo período, foi o que obteve menor aumento, de 11,7 %.

3.11 Indicadores de educação.

Os indicadores da qualidade na educação foram criados para ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade da escola.

Compreendendo seus pontos fracos e fortes, a escola tem condições de intervir para melhorar sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades. Um dos indicadores é a taxa de alfabetização, que possibilita a criação de mecanismos para melhorar esses índices continuamente.

Tabela 20. Taxa de Alfabetização em Caiapônia.

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO			
Ano	1991	2000	2010
Taxa de Alfabetização (%)	75,1	82,4	86,41

Fonte: IMB, 2010.

As tabelas abaixo resumem a distribuição espacial da demanda pela educação infantil, ensino fundamental e médio no município.

Tabela 21. Total de matrículas.

MATRÍCULAS				
Ano	2000	2005	2010	2014
Nº de matrículas	4.271	4.351	3.299	2.954

Fonte: IMB, 2014.

Tabela 22. Total de docentes no município.

DOCENTES														
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total (número)	183	174	202	197	172	184	183	142	161	172	175	166	159	160

Fonte: IMB, 2013.

As tabelas acima mostram que houve uma redução no número de matrículas e no número de docentes das escolas básicas de ensino fundamental, médio e pré-escola. A taxa de alfabetização apresentou aumento ao longo dos 20 anos, a população conforme apresentado nos tópicos acima continua crescendo, conseqüentemente mais matrículas e docentes serão requisitados, mas caso o número de docentes e matrículas continue em declive, pode ser que a taxa de alfabetização apresente diminuição, indicando falhas na educação

3.12 Capacidade do sistema educacional em apoiar a promoção da saúde, qualidade de vida da comunidade e salubridade do município.

Foram identificadas algumas iniciativas por parte do sistema educacional de Caiapônia voltadas para o tema acima como os programas “Saúde Ocular” e “Prevenção da Obesidade Infanto-Juvenil”, além de datas específicas como a “Semana da Saúde Escolar” onde acontece a mobilização de todas as escolas municipais e população, com o intuito de ensinarem hábitos alimentares, práticas de atividades físicas e atendimentos médicos (como medição de diabetes e hipertensão, altura e peso, aconselhamento nutricional e outros atendimentos).

Além dos programas e ações acima citados, o sistema educacional possui ações voltadas à educação ambiental, na qual os professores passam aos alunos a importância de se ter um meio ambiente saudável.

Mesmo com essa capacidade do sistema educacional em apoiar a promoção da saúde, qualidade de vida da comunidade e salubridade do município, ainda falta mais incentivo voltados para essa temática, como programas na qual alunos e comunidade aprendem e praticam a segregação dos resíduos, o aproveitamento da água e sua importância, entre outros temas que podem melhorar a qualidade da saúde pública.

3.13 Identificação e avaliação do sistema de comunicação local.

Para divulgação do Plano podem ser utilizados os sistemas de comunicação descritos no item 3.3.4, incluindo também folders, cartazes, sms, whatsapp e também o “porta a porta”.